

Óbito – Carla Bley 1936-2023 (pianista, compositora e diretora de orquestra)

written by António Ferro | 19 de Outubro, 2023



A primeira vez que escutei o disco da *“Liberation Music Orchestra”* de 1970, com composições de Charlie Haden (a quem transportei o seu contrabaixo para o palco do festival de jazz de Matosinhos) eu era ainda adolescente e surpreenderam-me os arrojados arranjos da Carla Bley, o som do trombone do Roswell Rudd e a versão *“única”* da *“Grândola Vila Morena”*.

Esse disco é inspirado nas canções sobre a guerra civil espanhola, onde povoam outras canções revolucionárias, como a nossa Grândola...

Quando Haden atuou pela primeira vez em Portugal no Cascais Jazz 1971 e dedicou uma música ao movimento de libertação de Angola, tinha a Pide à sua espera, para o escoltar até ao aeroporto. O mesmo contrabaixista que em 1990 gravou em Portugal o disco em duo *“Dialogues”*, com o nosso querido

guitarrista Carlos Paredes.

Carla casou-se em 1957 com o pianista Paul Bley, que atuou a meu convite no “Matosinhos em Jazz” em 1971. A sua ópera “Escalator The Hill”, onde conjugou músicos de jazz, rock e world music, foi uma surpresa para o panorama musical e este disco foi galardoado com o prémio “Disque de Jazz” em 1973. Em 1975, criou a sua própria Big Band e não mais parou.

Dos seus discos mais marcantes, destaco: “Musique Mecanique” (1979), “Social Studies” (1981), “Fleur Carnivore” (1989), “Fancy Chamber Music” (1998), “Looking for America (2003), “The Lost Chords” (2004), “Trios” (2013) – a sua estreia na editora na editora de Manfred Eicher –, “Andando el Tiempo (2015) e “Life Goes On” (2020).

Em 1988 o disco “Duets”, na companhia do seu companheiro de sempre e até à sua morte o baixista elétrico Steve Swallow. Curiosamente o primeiro disco que gravei foi a tocar contrabaixo e logo passei para o baixo elétrico. Da mesma forma, Swallow tocou e gravou durante muitos anos contrabaixo e ficou muito mais conhecido pelo seu especial baixo elétrico.

A 20 de Junho de 2003, Carla dirigiu a sua música na Casa da Música (Porto), à frente da Orquestra de Jazz de Matosinhos”. Que orgulho para todos nós!

“Sou como uma esponja lenta, absorvo ideias de todos os lugares e, quando finalmente encontro as minhas anotações, sei que são as corretas”. Carla Bley

Carla Bley faleceu, ontem a 17 de outubro de 2023, aos 87 anos, em Willow.